



POLO

AUDIOVISUAL

Zona da Mata

Minas Gerais - Brasil

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

Zona da Mata- MG

Cataguases, Julho, 2014



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE ZONA DA MATA ...	3
1.1. Introdução	3
1.2. Histórico do APL.....	16
1.3. Setores econômicos do APL.....	19
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores.....	21
1.5. Governança do APL.....	25
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	26
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	31
3.1. Pontos fortes observados.....	33
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças.....	34
3.3. Oportunidades a serem conquistadas.....	34
3.4. Desafios a serem alcançados	35
4. RESULTADOS ESPERADOS	36
5. INDICADORES DE RESULTADO	37
6. AÇÕES PREVISTAS	39
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	45
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	45
9. ANEXO	46

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (Minc) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se reflete em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colabora para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE ZONA DA MATA

1.1. Introdução

O Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais é um espaço delimitado e integrado à dinâmica urbana, com imagem forte e consolidada ligada ao surgimento do cinema brasileiro através da obra de Humberto Mauro e como berço do modernismo no Brasil, sobretudo, pelos fatos históricos ocorridos na cidade de Cataguases no início do século passado.



O Polo Audiovisual é resultado de um Programa de Cultura e Desenvolvimento, iniciado em 2002, por um conjunto de lideranças e gestores culturais, educacionais e empresariais, representantes de instituições, fundações, universidades, empresas e governos locais. Hoje, Cataguases e a região, abrigam equipamentos culturais ligados diretamente ao Polo Audiovisual como: o Centro Cultural e Memorial Humberto Mauro da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho; o Estúdio-Escola Fábrica do Futuro, a Escola Municipal do Audiovisual “Carlos Scalla” de Muriaé, realiza eventos importantes como CINEPORT – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, o Festival Ver e Fazer Filmes e o Fórum DiverCidades Criativas, produz anualmente inúmeros filmes de classe mundial.

Podemos citar alguns exemplos de sucesso do setor audiovisual nos últimos anos: em 2010 foi rodado o longa-metragem “Meu Pé de Laranja Lima”, do diretor Marcos Bernstein, e o curta “Pequenas Lonas” de Marcos Pimentel. Entre 2011 e 2013, foram gravados: “O Menino no Espelho”, de Guilherme Fiúza; “Exilados do Vulcão”, de Paula Gaitan; “Família Dioni”, de Allan Minas e “Estive em Lisboa e lembrei de Você”, do diretor português Jose Baharona. Uma primeira geração de talentos locais já desponta, produzindo curtas metragens, filmes de animação, vídeo clipes musicais de bandas da região e web séries para internet.

Luz, Câmera, Ação!

TRABALHO
EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORISMO
GERAÇÃO DE RENDA
NOVOS NEGÓCIOS
COOPERAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

Polo Audiovisual, um movimento, uma realidade!

A **ENERGISA**, como patrocinadora, está à frente de todas as ações do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.

Juntos estamos dinamizando a cultura, a economia e o desenvolvimento de nossa região.

Saiba como colaborar também nos diversos projetos:
(32) 3422-7866
www.poloaudiovisual.org.br

No campo da governança o Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais tem como característica e singularidade principal a liderança da sociedade civil em parceria com a iniciativa privada. Um processo garantido, sobretudo, pelo trabalho da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho e do Instituto Fábrica do Futuro, tendo como parceiros estratégicos o Sebrae MG e empresa ENERGISA.



Em 2014 se consolida com a fundação da Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual, como Organização de Interesse Público (OSCIP) e a formalização por meios de leis municipais do Consórcio Intermunicipal de Cultura, envolvendo inicialmente as Prefeituras de Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas. O Consórcio, inédito no Estado, é resultado de um trabalho iniciado em 2012, com a assinatura do Protocolo de Intenções das prefeituras, com a participação da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Sebrae MG e Ministério da Cultura do Governo Federal.

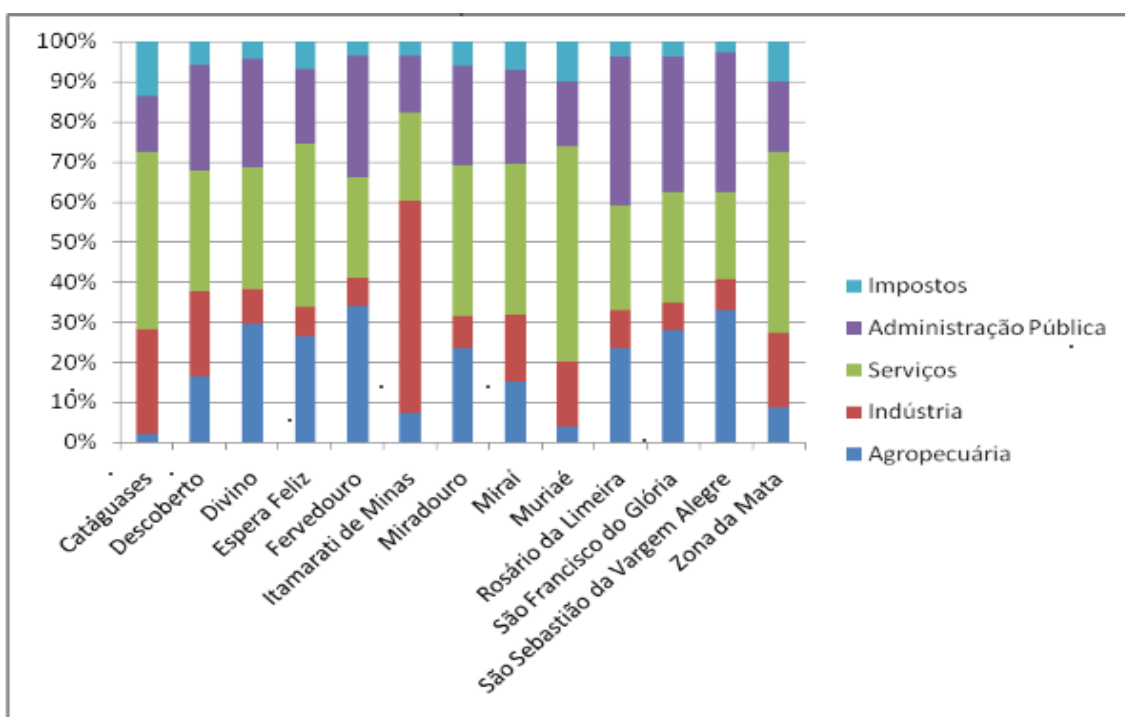
Na área educacional destaca-se a o “Termo de Cooperação Técnica”, em andamento desde 2011, por meio do Projeto Fábrica Animada, envolvendo a parceria do Instituto Fábrica do Futuro, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, e SebrarTec; e o “Projeto Escola Animada”, em parceria com Instituto Votorantim e a Votorantim Metais, realizado junto a professores e alunos de escolas de 10 cidades da região.

Estimativas da Agência do Polo Audiovisual indicaram um investimento de R\$ 6 milhões no segmento em 2012 na região, provocando um impacto econômico de mais de R\$ 12 milhões e gerando renda e trabalho para mais de 600 pessoas, entre fornecedores, comércio e prestação de serviços. Esses recursos ajudaram a aumentar o número de empreendimentos formais de 17 para 44 nos dois últimos anos, segundo o SEBRAE-MG.

Aspectos Econômicos PIB e Renda Média

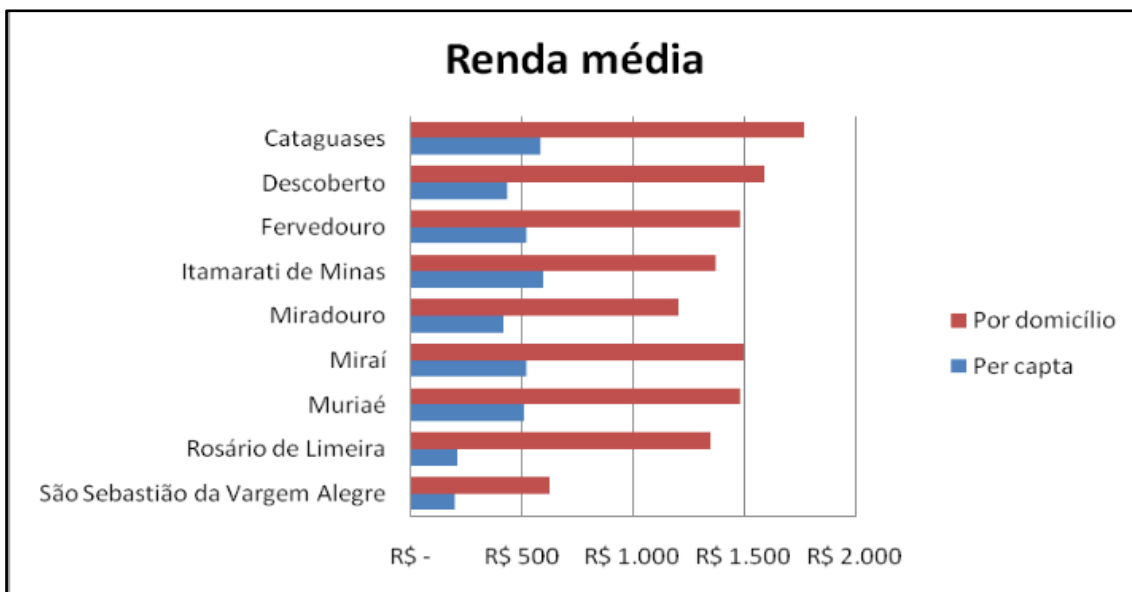
Há predominância de mais de 45 % do faturamento das cidades concentrados em serviços, as cidades de Cataguases e Itamarati de Minas com boa infraestrutura industrial e as demais cidades voltadas para a agropecuária.

Valor Adicionado por setores do PIB



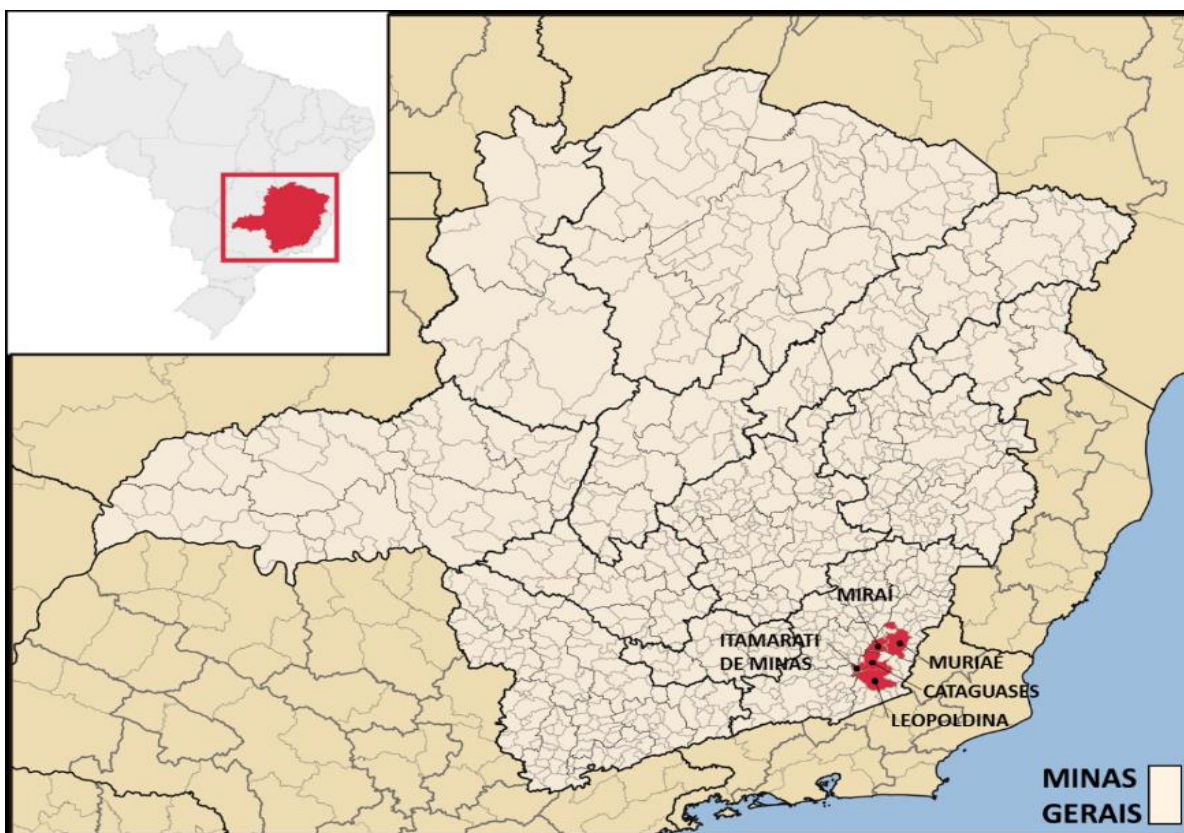
Valor adicionado por setores do PIB

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios da Região onde está inserido o APL



Renda Média em 4 das 5 cidades do APL
 Fonte: CBA- Grupo Votorantim-MG

Delimitação Territorial- Cataguases, Muriaé, Itamarati de Minas, Mirai, Leopoldina e outros pequenos municipais da microrregião, são os municípios que compõem o APL de Zona da Mata, ficam num raio de 100 km entres elas onde podemos destacar as atividades do audiovisual, musica, teatro e artes visuais nas cidades do APL.



Fonte: IBGE

Linha do Tempo: principais ações e projetos:**2002**

- Inauguração do Centro Cultural Humberto Mauro da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa, em Cataguases, marca inicial do Programa de Cultura e Desenvolvimento Local.

2003

- Fundação do Instituto Cidade de Cataguases (ICC) em torno de uma Rede de Cooperação, reunindo as principais lideranças culturais, educacionais e empresariais de Cataguases.

2004

- Início do Programa Arquitetura Pública, uma realização do ICC com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

- Inauguração do Projeto Telecentros Comunitários, uma parceria do ICC, Banco do Brasil e o Instituto Francisca de Souza Peixoto/Cia Industrial Cataguases.

- Realização do Programa Escola de Cidadania, uma parceria do ICC com a Universidade Federal de Juiz de Fora e Câmara Municipal de Cataguases.

2005

- Realização em Cataguases da primeira edição do 1º CINEPORT – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa pela Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa.

- Inauguração do Ponto de Cultura Fábrica do Futuro - Incubadora Cultural do Audiovisual e das Novas Tecnologias em parceria com o Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura.

- Participação na 1ª Conferência Nacional de Cultura realizada pelo Ministério da Cultura em Brasília.

2006

- Realização em Lagos, Portugal, do 2º CINEPORT – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, inaugurando sua trajetória itinerante e de cooperação internacional.

- Organização do Plano Diretor Participativo nas cidades de Cataguases, Muriaé e Leopoldina, uma parceria do ICC com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e a UNESCO

2007

- Realização do 1º Fórum DiverCidades Criativas, inaugurando a parceria do ICC com o SEBRAE-MG, Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/ENERGISA, Fundação Casa Simão José Silva/BAUMINAS, Instituto Francisca de Souza Peixoto/CIA INDUSTRIAL, e o Instituto Votorantim/CBA.
- Inauguração em Cataguases do Memorial Humberto Mauro pela Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa, um espaço multimídia com a trajetória da vida e obra do fundador do cinema brasileiro.
- Realização pela Fábrica do Futuro da primeira edição do Projeto Rede Geração Digitalizada de Webvisão com residências criativas de audiovisual, animação, web TV e mídias móveis, em parceria com a Telemig Celular/VIVO.
- *Pontão Cidades Invisíveis*- ação consorciada com a Rede Minas de Televisão, "pontos de cultura" e "afiliadas da TV Minas" em Minas Gerais.

2008

- Lançamento público do Polo Audiovisual durante a realização do 2º Fórum DiverCidades Criativas, já envolvendo diversas instituições e as cidades de Cataguases, Itamarati de Minas, Leopoldina, Mirai, Muriaé.
- Realização do 1º Festival Ver e Fazer Filmes consolidando a parceria da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho e a Fábrica do Futuro, com a participação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), de Lisboa, Portugal.
- Lançamento pela Fábrica do Futuro, Voltz Design, Du Rolo Filmes e Labmídia da UFMG da plataforma digital e.AR – Espaço de Aprendizado em Rede, um ambiente online destinado a qualificação, experimentação e produção audiovisual a partir de práticas colaborativas, no âmbito do Programa VIVO LAB.

2009

- Realização da 1ª edição do Projeto Tela Viva de Cinema Itinerante em parceria com Instituto Votorantim/Cia Brasileira de Alumínio - CBA, com a exibição da produção audiovisual brasileira em bairros e distritos rurais de 10 cidades da região.
- Publicação do livro “Kiryrí Rendáua Toribóca Opé – Humberto Mauro” do escritor e poeta Ronaldo Werneck e da 1ª edição do “Guia da Arquitetura Modernista de Cataguases” pelo arquiteto e urbanista Paulo Henrique Alonso

2010

- Gravações do longa-metragem "Meu Pé de Laranja Lima", de Marcos Bernstein, em Cataguases, Leopoldina e Recreio; e do documentário "Pequenas Lonas - Grandes Histórias", de Marcos Pimentel.
- Participação na 2ª Conferência Nacional de Cultura, em Brasília e no "Seminário Internacional Próximo Futuro", promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, Portugal.
- Realização de "missões técnicas e institucionais" com o SEBRAE-MG, com visitas ao Porto Digital, em Recife, ao Centro Técnico do Audiovisual - CTAV, no Rio de Janeiro, e ao Polo Cinematográfico de Paulínia, em São Paulo.
- Início da campanha de mobilização social para revitalização do Cine Teatro Edgard em Cataguases com a produção do vídeo-manifesto "Regard Edgar".
- Realização em Cataguases do 2º Festival Ver e Fazer Filmes com participação da Universidade Pontifícia Católica – PUC Minas, Universidade Federal da Bahia – UFBA, e cinco coletivos de jovens do Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde e Moçambique.
- Lançamento da "Agenda Estratégica Polo Audiovisual" com plano de gestão sustentado em três dimensões: governança, educação e mercado. Formação do "Comitê Gestor" representado pelas instituições e prefeituras locais.

2011

- Realização do projeto para formação da "Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais" em parceria com o Fundo Estadual de Cultura do Governo de Minas Gerais.
- Realização da primeira edição do Projeto Fábrica Animada para produção de filmes de animação no âmbito do Programa VIVO LAB.
- Realização da Central de Produção em Rede em parceria da Fábrica do Futuro com o Canal Futura envolvendo diversos coletivos, ONGs e instituições no país.
- Gravações do longa-metragem "Exilados do Vulcão", de Paula Gaitán, em Aracati, distrito de Cataguases.
- Realização de residências no Festival Eletronika - Festival de Novas Tendências e no Festival Vivo arte.mov – Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis, ambos em Belo Horizonte.

2012

- Inauguração da Escola Municipal do Audiovisual Carlos Scalla pela FUNDARTE, da Prefeitura Municipal de Muriaé;

- Assinatura do Protocolo de Intenções para o “Consórcio Intermunicipal de Cultura”, pelas Prefeituras Municipais de Cataguases, Muriaé, Leopoldina, Mirai e Itamarati de Minas.
- Realização dos longas-metragens “O Menino do Espelho”, de Guilherme Fiúza, em Cataguases, Mirai e Leopoldina e "Quase Samba", de Ricardo Targino, na cidade de Muriaé.
- O curta-metragem “Viagem Real”, produzido pela primeira geração de jovens talentos do Polo Audiovisual, é premiado no Festival de Cinema Primeiro Plano, de Juiz de Fora.
- Realização de “missão técnica internacional” em parceria com SEBRAE-MG com a visita a onze organizações europeias: em Londres e Manchester, Inglaterra; Madrid, na Espanha; e Lisboa e Guimarães, em Portugal.
- Lançamento do Blog e do Boletim Eletrônico do Polo Audiovisual, enviado a cerca de 5.000 pessoas e/ou instituições em diversos pontos do Brasil e do mundo. Publicação de cinco edições no período de agosto 2012 a dezembro 2013.
- Realização do 1º Festival Audiovisual de Itamarati de Minas, com foco em cinema e literatura e produção de documentários locais.
- Realização do 3º Festival Ver e Fazer Filmes, em sua primeira edição no exterior, na cidade de Guimarães, Portugal.

2013:

- Inauguração do Estúdio-Escola Fábrica do Futuro, um centro de formação e produção em parceria com a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa.
- Realização da 1ª edição do Projeto Escola Animada, para formação de professores de 10 cidades da região, em parceria com Instituto Votorantim.
- Participação em Lisboa do “Fórum Internacional de Territórios Criativos” no encerramento do Ano Brasil-Portugal.
- Participação e apoio para realização da “1ª Mostra: Cataguases por nós mesmos” com exibição de produções audiovisuais de jovens locais em parceria com Fundação Casa Simão/Bauminas.
- Assinatura do Termo de Cooperação entre a Fábrica do Futuro e a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG para programas de extensão, pesquisa e formação nas áreas de design e animação.
- Realização da chamada criativa “Fábrica do Futuro – Videoclipes Musicais” com a produção colaborativa de vídeos para 7 bandas da região.

- Realização dos longas-metragens: “Família Dioni”, do diretor Allan Minas, “Estive em Lisboa e lembrei de você” do diretor português José Baharona e “Vaga-Lumes”; de Daniela Guimarães.
- realização dos curtas-metragens: “Ósculo” de Ricardo Targino, “Cartas d’Água” de Marco Aurélio Andrade, do clipe musical “O que dirá o mundo” de Camila Botelho, e das webséries “Fafafaz” e “Red Sessions” de Eduardo Yep, Gustavo Baldez e Rafael Aguiar.
- Realização de “missões técnicas” em parceria com SEBRAE-MG, com visitas ao Parque Tecnológico de São Leopoldo - Tecnosinus e Parque Tecnológico da PUCRS - Tecnopuc, (ambos RS), Sapiens Parque (SC) e Porto Mídia (PE).
- O longa “Meu Pé de Laranja Lima” ganha o prêmio de Melhor Filme na mostra infanto-juvenil do Festival Internacional de Roma, na Itália.
- O longa “Exilados do Vulcão” conquista prêmio de Melhor Filme e Melhor Som no Festival de cinema de Brasília.

2014

No que se refere à articulação nacional, destaca-se em abril de 2014 a organização e coordenação do **Encontro Nacional dos Polos e Arranjos Produtivos do Audiovisual**, realizado em João Pessoa (PB), integrando a programação do **6º Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa (CINEPORT)**. O evento reuniu gestores de todo o país, realizadores de audiovisual, representantes do Governo Federal, dos Governos Estadual e Municipal e da Agência Nacional de Cinema – ANCINE. Os participantes lançaram a **“Carta de João Pessoa”**, bases para a formação de uma rede de cooperação entre Polos e APLs.



Em maio o Polo Audiovisual recebe, em Cataguases, a visita de uma **Missão Técnica do Sebrae - Paraná**, em comitiva formada por Waldéres Bello – SEBRAE/PR, Janaína Adão – SESI/PR, e Diana Moro – SIAPAR/PR – Sindicato do Audiovisual do Paraná.

Em junho, a Fábrica do Futuro foi convidada para apresentar o projeto Escola Animada no Seminário Escola Conectada, promovido pelo Ministério da Educação – MEC/Secadi, da Secretaria Macaé Evaristo.



Em julho, em Cataguases, foi o momento de realização da assembleia de modelagem e constituição da Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais. A primeira diretoria tem como presidente **Monica Botelho**, representando o setor empresarial; **Cesar Piva**, como diretor executivo, representando o terceiro setor, **Gilca Napier**, da prefeitura de Muriaé, representando o Consórcio Intermunicipal de Cultura e **Marco Pimentel**, representando o setor audiovisual.

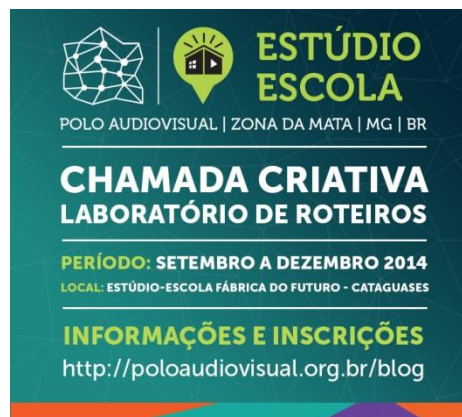
O **Fórum DiverCidades Criativas** realizado em setembro, em Muriaé, marca a participação de Roberto Lima, diretor da ANCINE – Agência Nacional de Cinema, na perspectiva de construção de uma ação de regionalização a partir da experiência do Polo Audiovisual.



No campo da educação a notícia principal é oficialização por parte do Governo Federal, da implantação de uma unidade do **IFET - Instituto Federal de Educação Tecnológica** em Cataguases.

Destacam-se ainda a realização de diversas residências criativas e laboratórios nas áreas: direção de arte, fotografia, animação, produção, roteiro e direção, organizada pelo **Projeto Estúdio-Escola da Fábrica do Futuro** em parceria com a **Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho e ENERGISA**.

Em Itamarati de Minas foi realizado a **Arena Escola Animada** para uso do audiovisual e das novas tecnologias em sala de aula de 10 cidades da região, em parceria com a Votorantim Metais e o Instituto Votorantim.



O ano é marcado também pela intensificação de parcerias, em especial, com APL de mídias digitais de Goiânia. Foi criado o **Núcleo Criativo dos APLs** de Goiânia e Zona da Mata, um coletivo de criadores e gestores para gerir projetos de co produção em especial na área de animação.



Nas produções audiovisuais o ano destaca-se com:

- as gravações do telefilme “**Hannya**”, do roteirista e diretor paulistano **Diogo Hayashi**, em Cataguases, em fevereiro de 2014;
- do filme “**Introdução a Musica do Sangue**”, inspirado na obra de Lucio Cardoso, dirigido em 2014 por **Luiz Carlos Lacerda** (Bigode), gravado em setembro em Leopoldina;
- e o longa-metragem “**Redemoinho**”, inspirado na obra de Luiz Rufato, que será dirigido em outubro de 2014 por **José Luiz Villamarin**, com produção da **Bananeiras Filmes (RJ)**



Em agosto, com a presença de atores e produtores, o lançamento público do filme “Menino no Espelho”, leva milhares de pessoas as praças de Cataguases e Mirai.



Uma primeira geração de realizadores surgida no âmbito do Polo Audiovisual começa a mostrar seu talento. São produtores, diretores, atores, fotógrafos, músicos, animadores e criadores de diversas áreas vinculadas ao fazer audiovisual que já conquistam espaços e até prêmios.



APL DE AUDIOVISUAL DA ZONA DA MATA – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Núcleo Gestor de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais
Instituição Coordenadora	Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais
Setor produtivo	Audiovisual: cinema, televisão, publicidade e internet
Principais produtos	Produção Audiovisual: longas e curtas metragens; animação; vídeo clipes; e web séries.
Número de empreendimentos	44 segundo o SEBRAE-MG
Empregos gerados	600
Municípios integrantes	Cataguases, Muriaé, Leopoldina, Miraí, Itamarati de Minas.
Cidade Polo	Cataguases
Estado de origem	Minas Gerais
Ano de oficialização do APL	2008
População	239.539 habitantes
Área total (km ²)	2.691,8
PIB (R\$)	2,97 bilhões
Faturamento anual estimado (R\$)	10 milhões*

*valores estimados durante a elaboração do plano, para projetos e filmes realizados na região.

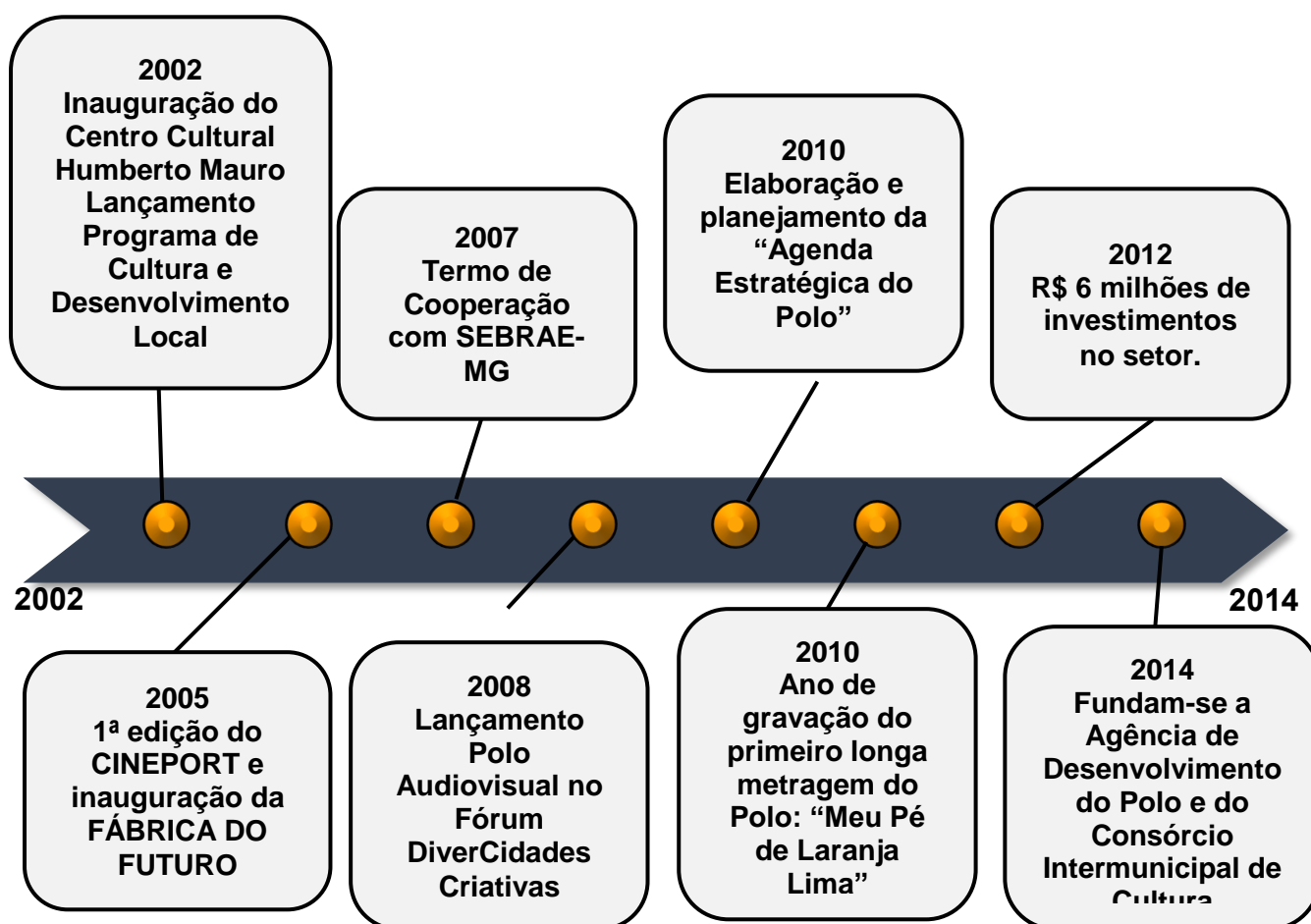
1.2 Histórico do APL

Cataguases é detentora do maior acervo arquitetônico modernista do interior do país, tendo seu patrimônio tombado pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A cidade é palco para o início da trajetória da obra de Humberto Mauro, considerada fundadora da cinematografia brasileira.

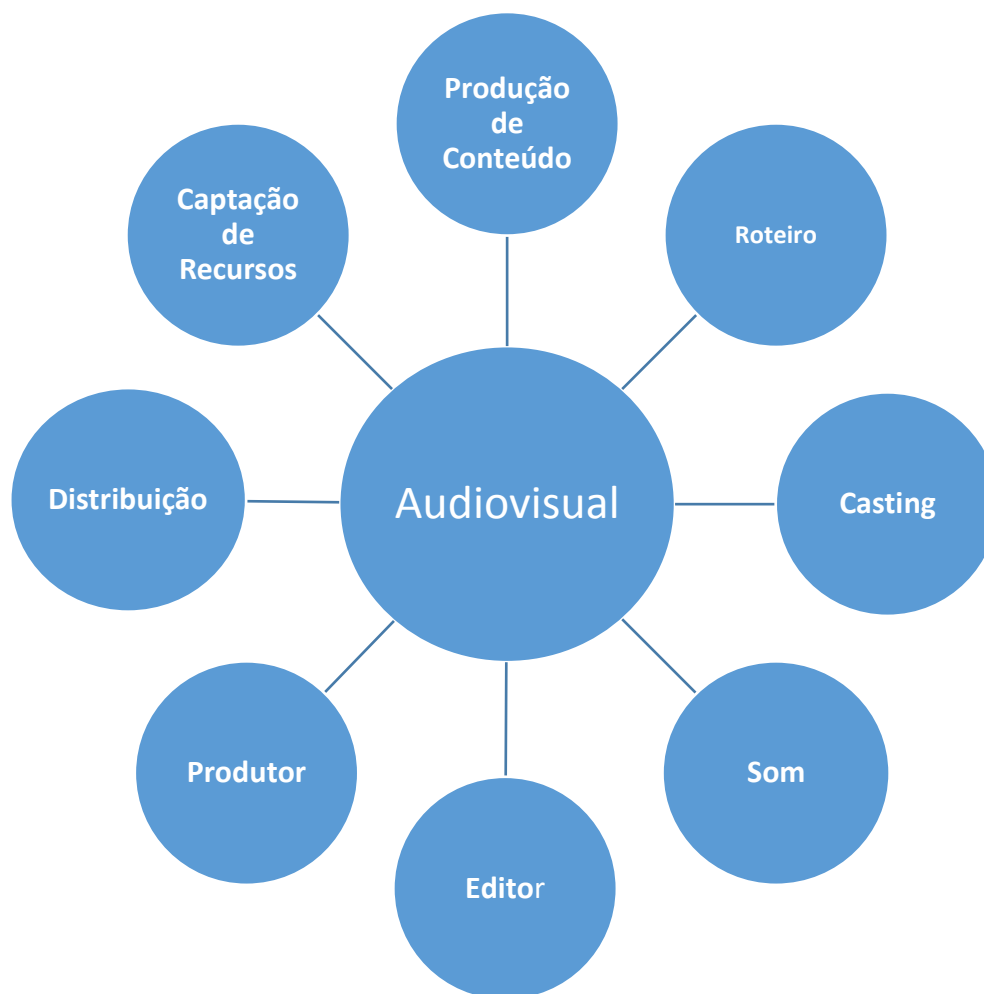
Sua riqueza cultural transcorre historicamente ao lado de sua economia que, desde 1905, é lastreada pela força da indústria têxtil e da energia elétrica, grandes empregadores locais. Atualmente, além da metalurgia, mecânica e comércio, a região tem grande impulso na mineração. Nos últimos 15 anos crescem inúmeras iniciativas de responsabilidade cultural e social desenvolvidas por importantes instituições e empresas da cidade e região.

O projeto de “Polo do Audiovisual” é fruto exatamente de ações orientadas por esse contexto mundial e nacional, combinado com o legado histórico e potencialidades atuais presentes na cidade. Um projeto de “polo” resultante de um Programa de Cultura e Desenvolvimento Local, iniciado em 2002, que envolve inúmeras lideranças culturais, sociais e empresariais, de importantes instituições e empresas.

Desde então, destaca-se na cidade: a criação do Centro Cultural e Memorial Humberto Mauro, o CINEPORT– Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, Projeto Usina Cultural e a Cia Ormeo de Dança Contemporânea da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho; a Fábrica do Futuro – Incubadora Cultural e Residência Criativa do Audiovisual e Novas Tecnologias; o Festival Ver e Fazer Filmes; o Projeto Escola Animada e Tela Viva de Cinema Itinerante em parceria com Instituto Votorantim; a Biblioteca Digital do Instituto Francisca de Souza Peixoto, além de diversos portais eletrônicos especializados. Iniciativas implementadas por importantes instituições locais, mas com articulação, intercâmbio e projeção nacional e internacional.



1.3. Setores econômicos do APL



Audiovisual-(Cinema)- o cinema é um artefato cultural criado por determinadas culturas que nele se refletem. É uma arte poderosa e fonte de entretenimento popular e, destinando-se a educar ou doutrinar, pode tornar-se um método eficaz de influenciar os cidadãos. É a imagem animada que confere aos filmes o seu poder de comunicação universal.

(Vídeo Clipe)- os chamados clips de vídeo se tornaram hoje uma ferramenta essencial para divulgação de empresas, produtos e conteúdos educacionais. As plataformas voltadas principalmente para a internet a partir de gravações mais longas tem sido o grande destaque para a maioria dos anunciantes.

Produtor cinematográfico- é o profissional de cinema atua na área empresarial. É o captador de recursos para um projeto por ele elaborado ou empresa que o contratou. Ele está envolvido no projeto desde a concepção até a sua finalização. É ele quem inicia, coordena, supervisiona e controla assuntos como a arrecadação de fundos e contratação de mão-de-obra. É basicamente a parte concreta em que se apoia a criação cinematográfica.

Roteiro- o roteiro ou argumento é a forma escrita de qualquer espetáculo audiovisual, escrito por um ou vários profissionais que são chamados de roteiristas. O roteiro é um documento narrativo utilizado como diretriz para espetáculos de cinema ou programas televisivos, vídeos e de teatro.

Casting- é o conhecido elenco de atores e atrizes que são selecionados para atuarem em filmes, vídeos ou peças de teatro. Passam por diversos testes durante a fase de pré-produção com a finalidade de traduzirem com fidelidade a proposta do autor e diretor.

Distribuição- segundo o presidente da ABRADI (Associação dos Distribuidores Independentes), Bruno Wainer o calcanhar de Aquiles do cinema brasileiro é a distribuição. Na sua visão a função do distribuidor inicia-se junto ao projeto do filme para avaliar suas potencialidades, descobrir o mercado mais promissor de acordo com seu conteúdo, o público alvo são os principais aspectos a serem considerados.

Editor- A principal função do montador ou editor de cinema é dar sentido ao material previamente filmado ou gravado, através da elaboração de uma estrutura narrativa que, em um primeiro corte, se aproximará do roteiro, mas que à medida que o trabalho for avançando, pode mudar para algo completamente diferente da ideia inicial, até que se conclua em um corte final. O filme depois de impressionado, durante a rodagem, é revelado e, já em positivo, faz-se a seleção dos fotogramas (24 imagens por segundo, em cinema), procede-se ao chamado, corte e cola, inicialmente de forma manual, depois através de máquinas e hoje em dia, através da digitalização, por edição não linear. (fonte: Wikipédia).

Som- a sonorização é parte fundamental de um filme mesmo antes do cinema falado. Até 1926 as sessões de cinema eram acompanhadas por música ao vivo, geralmente executadas por piano, órgão ou até mesmo por orquestras. Atualmente, com a criação dos sistemas de som digitais os estúdios de som fazem mixagem de até seis bandas de som para acompanhamento das imagens, possibilitando uma qualidade sonora extremamente realista.

Captador de Recursos- é o responsável por viabilizar a execução da obra de arte, muitas vezes esta função é exercida pelo diretor executivo do filme que além de captar recursos faz a propaganda, divulgação do evento na busca por novos parceiros.

Produção de Conteúdo- informação compreende qualquer conteúdo que possa ser armazenado ou transferido de algum modo, servindo a determinado propósito e sendo de utilidade ao ser humano. Trata-se de tudo aquilo que permite a aquisição de conhecimento. A informação digital é um dos principais, senão o mais importante, produto da era atual. Ela pode ser manipulada e visualizada de maneiras distintas. Assim, à medida que a informação digital circula através de fluxos de trabalho que atuam sobre ela, sua representação e formato sofrem modificações, visando atender demandas específicas.

A produção cinematográfica tem produzido cerca de 2 a 3 filmes por ano na região, número este superior a qualquer outra região do país atualmente sendo reconhecido como polo de cinema nacional. Em torno de 07 vídeo clipes filmados no PINA (Ponto de Interação nas Artes) lugar definido como Cluster que abrigará as principais empresas do setor de imagem, som, iluminação e design do APL.

1.4 Empresas presentes, interação e cooperação dos atores.

Segundo o SEBRAE MG o APL conta hoje com 44 empreendimentos formais dos quais 10 empresas a partir de 2015 integrarão o Cluster com aproximadamente 50 profissionais compondo os setores de produção audiovisual e animação, trilha sonora e captação som, criação e roteiro, cenotécnica, figurino, elétrica e marcenaria, gestão e produção. Este espaço, o Estúdio Escola Fábrica do Futuro/PINA (Ponto de Interação de Artes), servirá para as empresas como uma incubadora e aceleradora, sendo a estimativa da Agencia do Polo que até 2017 mais de 20 empresas e coletivos de empreendedores tenham passado pela incubadora e aceleradora.

	ATORES ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO	
1	Agencia 21 Ltda ME	Comunicação e gestão cultural	Ator Local
2	Américo Vicente – MEI	Equipamentos e TI	Ator Local
3	Adriano da Costa – MEI	Animação, Ensino e Arte	Ator Local
4	Barbara de Oliveira – MEI	Produção Executiva	Ator Local
5	Bruno Bennec - MEI	Diretor e preparador de elenco	Ator Local
6	Bruno Diego – MEI	Animador	Ator Local
7	Bruno de Souza Vieira – MEI	Produção Audiovisual, Trilha Sonora e Musical	Ator Local
8	Carolina Frade – MEI	Produção Executiva	Ator Local
9	Carolina Viana – MEI	Produção Executiva	Ator Local
10	Carla Werneck - MEI	Roteirista	Ator Local
11	Carlos Sérgio Bittencourt – MEI	Diretor e preparador de elenco	Ator Local
12	David Azevedo – MEI	Tecnologia da Informação – TI	Ator Local
13	Djalma Dutra – MEI	Gestão Administrativa e Financeira	Ator Local
14	Eduardo Menta Guedes MEI	Diretor e editor	Ator Local
15	Euler Luz – Ltda ME	Produtora Audiovisual	Ator Local
16	Fabiano de Souza – MEI	Animação e Design	Ator Local
17	Fausto Menta Ltda - ME	Produção Musical	Ator Local
18	Felipe Rufato - MEI	Diretor, Ator e Produção Executiva	Ator Local
19	Flavia Massena - MEI	Atriz e Produtora Executiva	Ator Local

20	Gabriel Nunes - MEI	Ator e Musico	Ator Local
21	Gustavo Baldez MEI	Produção Audiovisual e Design	Ator Local
22	Henrique Frade – ME	Fotografia, pesquisa e locações	Ator Local
23	Jorge Laborão - MEI	Motorista	Ator Local
24	Juliano Braz – MEI	Vídeo Assist, Logger e Plato	Ator Local
25	Luiz Leitão – MEI	Pedagogo, Memória e Patrimônio Cultural	Ator Local
26	Leandro Silveira MEI	Animação e Design	Ator Local
27	Lilian Donofre MEI	Fotografia	Ator Local
28	Liliane Mendonça – MEI	Pedagoga e Produtora Cultura	Ator Local
29	Marcia Vale – MEI	Jornalismo e Produção	Ator Local
30	Marcos Alves – MEI	Trilha Sonora e Produção Musical	Ator Local
31	Marco Aurélio Andrade – MEI	Diretor e preparador de elenco	Ator Local
32	Marcus Diego – MEI	Audiovisual, Dança e Sonorização	Ator Local
33	Mirian Rolin – MEI	Diretora de Animação	Ator Local
34	Mutuca Filmes Ltda - ME	Produtora Audiovisual	Ator Local
35	Natural Gaia Ltda – ME	Consultoria e Treinamento	Ator Local
36	Patrícia Barbosa – MEI	Advocacia e Gestão	Ator Local
37	Paulo Henrique Alonso – MEI	Memória e Patrimônio Cultural	Ator Local
38	Paula Ferreira - ME	Jornalismo e Produção Audiovisual	Ator Local
39	Rafael Aguiar – MEI	Diretor e Fotógrafo	Ator Local
40	Rafael Sky – MEI	Diretor e Produtor Multimídia	Ator Local
41	Renatta Barbosa ME	Escritora e Animação	Ator Local
42	Ricardo Paiva – MEI	Artes Plásticas e Cenografia	Ator Local
43	Ronaldo Wernech – MEI	Escritor e Jornalismo	Ator Local
44	Tarcísio Vória – MEI	Jornalismo e Ator	Ator Local
45	Tomate Ltda - ME	Locação de Equipamentos	Ator Local
46	Bananeiras Filmes Ltda	Produtora Audiovisual – RJ	Ator/Parceiro
47	Camisa Listrada Ltda	Produtora Audiovisual – MG	Ator/Parceiro
48	Caraminhola Filmes	Produtora Audiovisual – RJ	Ator/Parceiro
49	David e Golias	Produtora Audiovisual – Portugal	Ator/Parceiro
50	Diogo Hayashi - ME	Produtora Audiovisual – SP	Ator/Parceiro
51	Durolo Filmes - ME	Produtora Audiovisual - MG	Ator/Parceiro

52	Filmograf Ltda	Produtora Audiovisual - MG	Ator/Parceiro
53	Fractal Filmes Ltda	Produtora Audiovisua – GO	Ator/Parceiro
54	Iniciativa Sustentável ME	Treinamento e Qualificação - SP	Ator/Parceiro
55	LUNG	Produção Multimídia - RS	Ator/Parceiro
56	Matine Filmes Ltda	Produtora Audiovisual – RJ	Ator/Parceiro
57	Pássaro Filmes Ltda	Produtora Audiovisual – RJ	Ator/Parceiro
58	Refinaria Filmes Ltda	Produtora Audiovisual - RJ	Ator/Parceiro
59	Voltz Ltda	Animação e Design Multimídia – MG	Ator/Parceiro
60	Tempero Filmes ME	Produtora Audiovisual - MG	Ator/Parceiro
61	CINEPORT	Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa - Paraíba	Ator/Parceiro
62	OIA	Festival de Cinema – Cabo Verde	Parceiro
63	LAC	Laboratório Ações Criativas – Portugal	Parceiro
64	FIC BH	Festival Internacional de Curtas de BH	Parceiro
65	Primeiro Plano	Festival Primeiro Plano de Juiz de Fora	Parceiro
66	ELETRONIKA	Festival Eletronika - BH	Parceiro
67	Agencia de Desenvolvimento do Polo	Instituição da sociedade civil de interesse público (OSCIP)	Gestor Principal
68	Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho	Instituição de responsabilidade social da empresa ENERGISA	Gestor Patrocinador
69	Instituto Fábrica do Futuro	Instituição da sociedade civil de interesse público (OSCIP)	Gestor
70	Consórcio Intermunicipal de Cultura	Prefeituras de Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas	Gestor
71	Instituto Votorantim	Instituição de responsabilidade social da empresa VOTORANTIM METAIS	Parceiro Patrocinador
72	SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas	Parceiro Patrocinador
73	Escola Municipal do Audiovisual “Carlos Scalla”	Fundarte - Prefeitura Municipal de Muriaé	Parceiro Local
74	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas	Parceiro Local
75	Secretaria Municipal de Desenvolvimento	Prefeitura Municipal de Cataguases	Parceiro Local
76	SESC - Muriaé	Instituição do Sistema S – FIEMG	Parceiro Local
77	Fundação Simão	Instituição de responsabilidade social da empresa BAUMINAS	Apoiador Local
78	Instituto Francisca de Souza Peixoto	Instituição de responsabilidade social da empresa CIA INDUSTRIAL CATAGUASES	Apoiador Local
79	TV MINAS	Rede Minas de Televisão	Parceiro

			Estadual
80	TV BRASIL	Empresa Brasileira de Comunicação	Parceiro Nacional
81	TV FUTURA	Fundação Roberto Marinho	Parceiro Nacional
82	UEMG – Incubadora	Universidade do Estado de Minas Gerais - Governo de Minas Gerais	Parceiro Nacional
83	UFMG – Lab Mídia	Universidade Federal de Minas Gerais – Governo Federal	Parceiro Nacional
84	UFG – Mídia Lab	Universidade Federal de Goiás – Governo Federal	Parceiro Nacional
85	UFPB – Lavid	Universidade Federal da Paraíba – Governo Federal	Parceiro Nacional
86	Madrid Network	Universidade Rey Ruan Carlos de Madrid – Espanha	Parceiro Internacional
87	ABDI	Agencia Brasileira de Desenvolvimento e Indústria	Apoiador Nacional
88	ANCINE	Agencia Nacional do Cinema	Apoiador Nacional
89	Fundação Calouste Gulbenkian	Instituição cultural – Lisboa - PT	Apoiador Internacional
90	Secretaria Estadual da Cultura	Governo de Minas Gerais	Apoiador Estadual
91	Secretaria Estadual de Desenvolvimento	Governo de Minas Gerais	Apoiador Estadual
92	Secretaria de Economia Criativa	Ministério da Cultura do Governo Federal	Apoiador Nacional
93	Secretaria do Audiovisual	Ministério da Cultura do Governo Federal	Apoiador Nacional
94	SECADI	Ministério da Educação do Governo Federa	Apoiador Nacional
95	Fundacine	Fundação de Cinema do Rio Grande do Sul	Parceiro Nacional
96	CTAV	Centro Técnico do Audiovisual – Ministério da Cultura	Parceiro Nacional
97	SP CINE	Empresa Paulista de Cinema - SP	Parceiro Nacional

Hoje há total interação entre os atores, pois muitos deles exercem funções múltiplas pela falta de profissionais qualificados para trabalharem nas diversas áreas que o Cinema requer. Em sua maioria podem exercer funções de assistentes de direção, assistentes de produção, atores, cinegrafistas, assistentes de fotógrafos, captação de som, iluminadores, maquinistas, designer, roteiristas e produtores.

Um dos objetivos da formação de um Cluster é reduzir custos para as empresas, apoios mútuos dos atores em suas ações, formação de profissionais, oferecimento dos mais diversos serviços voltados para o polo audiovisual, facilidade de negociação para futuros clientes. E também que seja transitório para que possam outros empreendedores se beneficiar desta incubadora.

1.5. Governança do APL

O Modelo de Governança adotado pelo APL de Zona da Mata foi traçado desde 2003, onde o legado para a cidade seria o desenvolvimento cultural e histórico com as particularidades da região e forte atuação dos empresários locais principalmente as famílias Botelho e Peixoto.

Com o passar dos anos algumas entidades foram se englobando no projeto como Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, Instituto Fábrica do Futuro, SEBRAE, Instituto Votorantim, Instituto Francisca de Souza Peixoto, Fundação Casa Simão, Fundarte Muriaé, Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, a um modelo de liderança participativa onde todos numa mesma hierarquia definiam os rumos do projeto de desenvolvimento cultural e quem quisesse contribuir que se enquadrasse no modelo adotado.

Hoje há uma divisão bem objetiva das funções no APL seja de captação de recursos ou definição de agendas, capacitação de pessoal e operacionalização das atividades todas centralizadas na Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.

Os setores presentes podem ser divididos em:

Setor 1- temos os gestores principais, que são responsáveis por planejar ações e estabelecer parcerias estratégicas, buscar recursos públicos e privados através de leis de incentivo fiscal, atrair filmes e projetos, organizar eventos, seminários, fóruns e festivais. Esse papel é liderado pela Sra. Monica Botelho, da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, entidade de responsabilidade social da empresa Energisa, patrocinadora principal do Polo Audiovisual e o Sr. Cesar Piva, gestor cultural do Instituto Fábrica do Futuro.

Setor 2 - a formação de profissionais para as diversas áreas do audiovisual é provida pelas Instituições de apoio, através do SEBRAE, Universidade Estadual de Minas Gerais UEMG e projetos da Fábrica de Futuro. Os cursos ministrados são desde assistente de direção, direção de arte, roteiro, fotografia trilha sonora, até maquinistas, iluminadores, eletricitas, cenotécnicos, entre outros, para suprirem as necessidades das produções. Esta ação é de responsabilidade do cineasta e documentarista, Sr. Marcos Pimentel.

Setor 3 – a articulação institucional com prefeituras e órgãos públicos na região é realizada pela Sra. Gilca Napier, gestora pública, superintendente da Fundação de Arte de Muriaé, e representante das prefeituras municipais através do Consórcio Intermunicipal de Cultura. A articulação estadual e

nacional com instituições governamentais é realizada pelo Sr. Angelo Cirino, secretário Municipal de Desenvolvimento de Cataguases.

Setor 4 – a logística e administração de recursos e infraestrutura local empregados, fica a cargo do Sr. Djalma Café, do Instituto Fábrica do Futuro do Sr. Henrique Frade, da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, para prover suporte e apoio aos filmes nos setores de transporte, alimentações, hospedagens, serviços, suprimentos, locações, profissionais técnicos e artísticos locais, na confecções em geral de filmagens, liberações, alvarás e etc.

Setor 5 – o Polo Audiovisual conta com plataformas de comunicação e design de marca integrada, impressos e eletrônicos, sites e redes sociais, seja para a produção de peças publicitárias, de divulgação, de marketing, promocionais e assessoria de imprensa. Este trabalho tem a responsabilidade do design Claudio Santos e da jornalista Beth Sanna, ambos do Instituto Fábrica do Futuro.

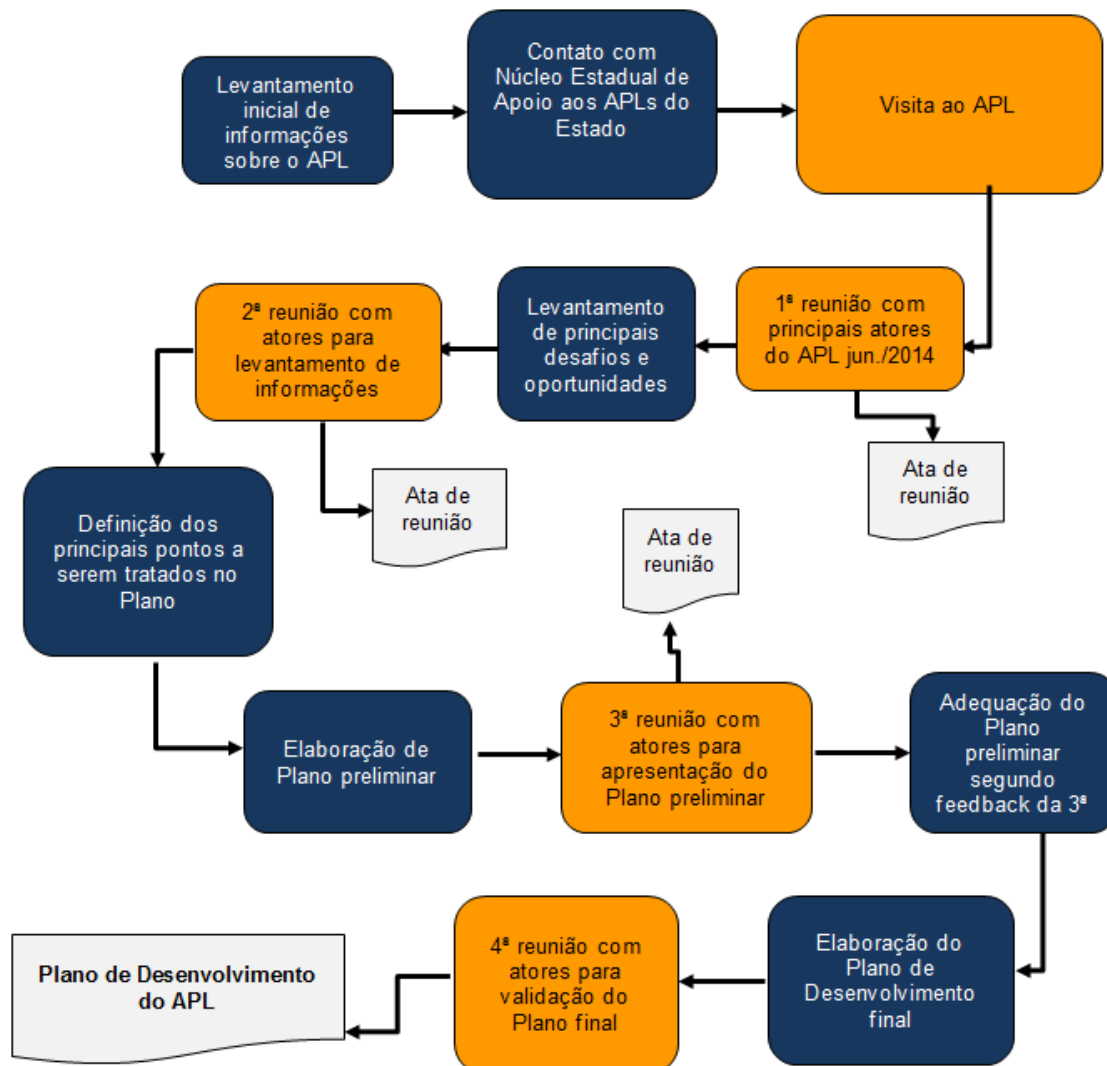
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O APL do Polo Audiovisual de Zona da Mata desde sua concepção como Programa de Cultura e Desenvolvimento Local em 2002, sempre teve um planejamento. Iniciou com a determinação de alguns empresários locais em desenvolver a cidade através da cultura, pois, seu DNA desde sempre demonstrado na arquitetura, no cinema, na educação e proximidade com grandes centros proporcionava à cidade condição ímpar voltada ao desenvolvimento cultural e à economia criativa. Para entender esse movimento a prefeitura da época, em 2001, contratou uma consultoria para identificar esta potencialidade da cidade porque também algumas empresas industriais começavam a se transferir da cidade gerando ociosidade de mão de obra.

O processo de aprimoramento em direção à formalização de um APL, embora não com essa denominação, foi crescente. Os órgãos apoiadores começaram a se aproximar e participar do projeto cultural até o lançamento do Polo Audiovisual em 2008 atraindo investidores, diretores de cinema e profissionais do setor.

O sucesso do projeto hoje se consolida com a formação de um consórcio Intermunicipal onde as prefeituras da região se comprometem via orçamento municipal em apoiar os eventos do APL e a criação da Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual que será a gestora do APL.

Macro fluxograma do Processo de Elaboração do Plano



Para conhecer bem um APL é necessário estudar a história da região, seus costumes, seu povo e identificar as possíveis oportunidades aliadas à vocação local. Iniciou-se o trabalho com visitas individuais e em grupos dos principais atores que compõem o APL, verificando sua estrutura, experiência e entendimento do Plano de Desenvolvimento.

Num segundo momento os apoiadores do projeto foram entrevistados para obter o ponto de vista de quem necessita de informações factíveis para apoiar e reconhecer no APL um projeto sustentável. A seguir reuniram-se todos em plenárias para a exposição e detalhamento do Plano de Desenvolvimento do APL seguidos por dinâmicas de grupo discutindo assuntos referentes às necessidades mais prementes.



Participaram desta fase: o Instituto Fábrica do Futuro como uma da gestora atual do Polo de Desenvolvimento e também do APL representadas pelos Srs. Djalma Café, responsável administrativo-financeiro, Cesar Piva, diretor da Fábrica do Futuro, Erick Krulikowski consultor do Sebrae –MG, responsável pelo planejamento estratégico, plano de negócios e mercado do Polo Audiovisual; Claudia Ferraz, representante da Prefeitura de Itamarati de Minas, Gilca Maria da Fundação da Cultura de Muriaé, Secretário de Desenvolvimento Municipal Sr. Ângelo Cirino, representante da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, representante da Fundação Simão José da Silva.



O processo de elaboração foi dividido em grupos de trabalho da seguinte forma:

- Um Grupo de Atores ficou responsável pelo levantamento de equipamentos necessários para suprir as necessidades de filmagens e produção do Futuro Cluster de empresas.



- Um Grupo de Apoiadores ficou responsável para elaborar projeções financeiras para a sustentabilidade da operação para os próximos anos.



- Um Grupo da Fabrica do Futuro responsável pelo levantamento de reforma e adequação do Cluster para abrigar 10 empresas.
- Consolidaram-se as informações em planilha de dados para nortear os investidores e apoiadores do APL. (anexo 9.1).



Nesta oportunidade a Prefeitura de Cataguases apresentou seu plano de desenvolvimento ligado à economia criativa que deverá englobar várias outras ações como relata seu secretário de desenvolvimento Sr. Ângelo Cirino:

Hoje com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Municipal de Cataguases que busca através de projetos junto a vários Ministérios fomentarem o desenvolvimento da região com a criação de um Parque Tecnológico Regional para promover as indústrias do cinema, animação, artes digitais, jogos multimídia, moda e confecção, metal mecânica, alimentos industrializados, tecnologias ambientais e mineração, todas já presentes na região. Por certas vantagens competitivas, busca-se também a instalação de competências para o setor de petróleo e gás, de modo a promover a inovação tecnológica nesse setor através da atualização tecnológica das empresas atualmente instaladas na microrregião, do fomento a novos empreendimentos nesse setor e da criação de laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento para petróleo e gás.

O Polo do Audiovisual da Zona da Mata ganhou um grande reforço quando o município de Cataguases assegurou junto ao Ministério da Educação a instalação de um Campus Avançado do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais na cidade. A Prefeitura de Cataguases, ainda em 2006, já havia feito a doação de um grande terreno que abriga uma escola municipal de ensino fundamental e profissionalizante ao IFET (Instituto Federal de Educação Tecnológica), mas somente agora, com a consolidação do Polo do Audiovisual e a busca de um novo modelo de desenvolvimento para a região através da economia criativa, da economia do conhecimento, concretizou-se o planejamento de um projeto pedagógico centrado no Polo do Audiovisual. De imediato serão ofertados cursos profissionalizantes e técnicos em suporte às necessidades de formação do Polo. Num segundo momento o IFET ofertará também cursos de engenharia, sempre em acordo com o novo modelo de desenvolvimento para a região.

As negociações para instalação do Campus Avançado do IFET também envolveram o CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais), que também se instalará em Cataguases. As direções das duas instituições, em conjunto com a Prefeitura de Cataguases e o Polo, pretendem instalar no Campus uma unidade da incubadora de empresas do CEFET MG, no formato de um centro de incubação. Este conceito de centro de incubação procura estabelecer a incubadora como mais do que um condomínio empresarial, ofertando aos empreendedores condições privilegiada para a execução de seus planos de negócios, foco na inovação em produtos e serviços e maior proximidade com o ambiente de pesquisa e desenvolvimento. “Nossa expectativa é de um grande investimento por parte do Governo Federal através do CEFET MG nessa ação conjunta com o IF Sudeste MG, estabelecendo uma incubadora de empresas em suporte ao novo modelo de desenvolvimento proporcionado pelo Polo do Audiovisual” (Ângelo Cirino).



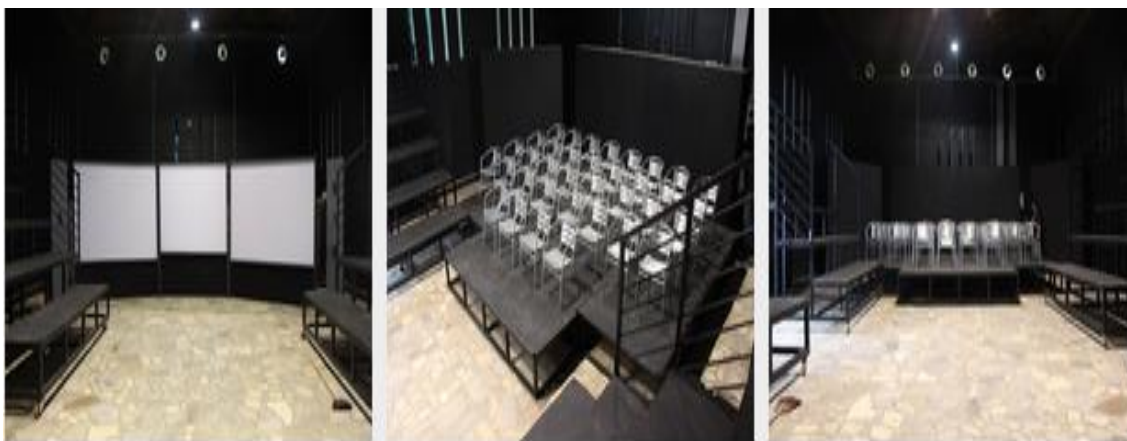
Reunião final de apresentação do Plano de Desenvolvimento com a presença de representantes da Agencia de Desenvolvimento do Polo, do Consórcio Intermunicipal de Cultura, Instituições, empreendedores e empresas produtoras locais.

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.

O APL hoje se encontra em fase de transição para a união das empresas em um Cluster (conceito por várias vezes confundido com o próprio APL em alguns países aqui no Brasil é definido como um espaço físico que abriga a maior parte das empresas facilita à apresentação de projetos aos clientes, dilui custos fixos e maior interação e cooperação entre as empresas) que já foi cedido em comodato pela Prefeitura Municipal para uso para os próximos 20 anos e que necessita de adequações físicas e estruturais.



Com 200m² e equipado com arquibancadas, praticáveis e divisórias móveis, lonas acústicas, projetores, refletoras, mesa de som e iluminação, o espaço foi especialmente adaptado para atender as crescentes demandas locais e de outras regiões do país, atraídas pelo Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.



Contando hoje com 44 empreendimentos segundo dados do SEBRAE o APL de Zona da Mata pode realizar produções audiovisuais, produções cinematográficas, animação, trilha sonora, mídias digitais e jogos eletrônicos.

A grande maioria dos atores não possui estrutura própria para desenvolver bem seus trabalhos, muitos ainda utilizam sua própria moradia para atender seus clientes, oriundos da diversas oficinas realizada pelos Festivais CINEPORT, Festival Ver e Fazer Filmes, as residências criativas na Fábrica do Futuro e cursos gerencias do SEBRAE, estes profissionais demonstram grande capacidade técnica já comprovadas, seja na participações nos filmes rodados na região, sejam através de suas próprias produções.

Cada vez mais a engajamento de Entidades de classes e Fundações das grandes empresas da região onde destacamos a participação ativa da ENERGISA como principal apoiadora do Polo Audiovisual, o Grupo Votorantim (CBA), a UEMG e SEBRAE completam os principais apoiadores do APL.

Em pesquisa recente do SEBRAE-MG avaliou-se em torno de 600 profissionais envolvidos entre fornecedores, comércio e prestadores de serviços, resultante do impacto econômico desde 2012 na região gerando em torno de R\$ 12 milhões para a economia local.

Análise Potencial

<p>PONTOS FORTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polo Audiovisual e Cultural • Engajamento Local • MARCA- Berço Modernista e do Cinema nacional 	<p>OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e manutenção das produtoras locais /micro empresas
<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei de Incentivo a Cultura • Governo Estadual • Consórcio Intermunicipal • Agencia de Desenvolvimento do Polo 	<p>DESAFIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Polo • Estruturação do APL • Custeio da Governança

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

- O Polo Audiovisual começou a ser descrito desde a chegada na cidade de Cataguases, de Humberto Mauro, um dos precursores do Cinema Nacional, com o passar dos anos ganhou força, estrutura e reconhecimento nacional como polo realizador de vários filmes premiados, atraindo diretores, profissionais da área e incentivadores da arte.
- O engajamento local iniciado pelos empresários da região em 1922 com a Semana Arte Moderna desejava que seus filhos pudessem ter acesso à nova fonte de arte que se desenhava nos grandes centros, a proximidade com o Rio de Janeiro facilitou em muito isso como também a ferrovia que interligava a cidade de Cataguases ao Rio de Janeiro. Foram buscar os profissionais mais renomados arquitetos, escultores, pintores, construíram suas casas, escolas, prédios e entendiam que só com o desenvolvimento cultural prosperaríamos. Seus filhos educados na Europa partilharam desse novo movimento e perpetuaram até hoje o incentivo a cultura através das Fundações de suas empresas que são hoje responsáveis pela formalização do APL.

- **MARCA**

A cidade de Cataguases é reconhecida como berço do cinema nacional, da literatura e da arquitetura do modernismo e do empreendedorismo industrial. Essa marca confere legitimidade para que a região assuma sua vocação para a produção cultural e indústria do audiovisual.

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- A estrutura precária de muitas produtoras locais do setor não permite ao empreendedor se dedicar exclusivamente a produção audiovisual por falta de demanda desses serviços tendo que exercer atividades muito diferentes de sua formação e ou vocação.

Como alternativa e sugestão a maior divulgação dos trabalhos que podem ser desenvolvidos no Polo a nível Nacional.

A Captação de Recursos para fomentar atividade contínua na região, através de Lei de Incentivo a Cultura e ANCINE (Agência Nacional do Cinema) para projetos próprios. Serviços comuns a serem ofertados ao grupo de empresa que atuaram no Cluster como contador, advogados e demais serviços terceirizados.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

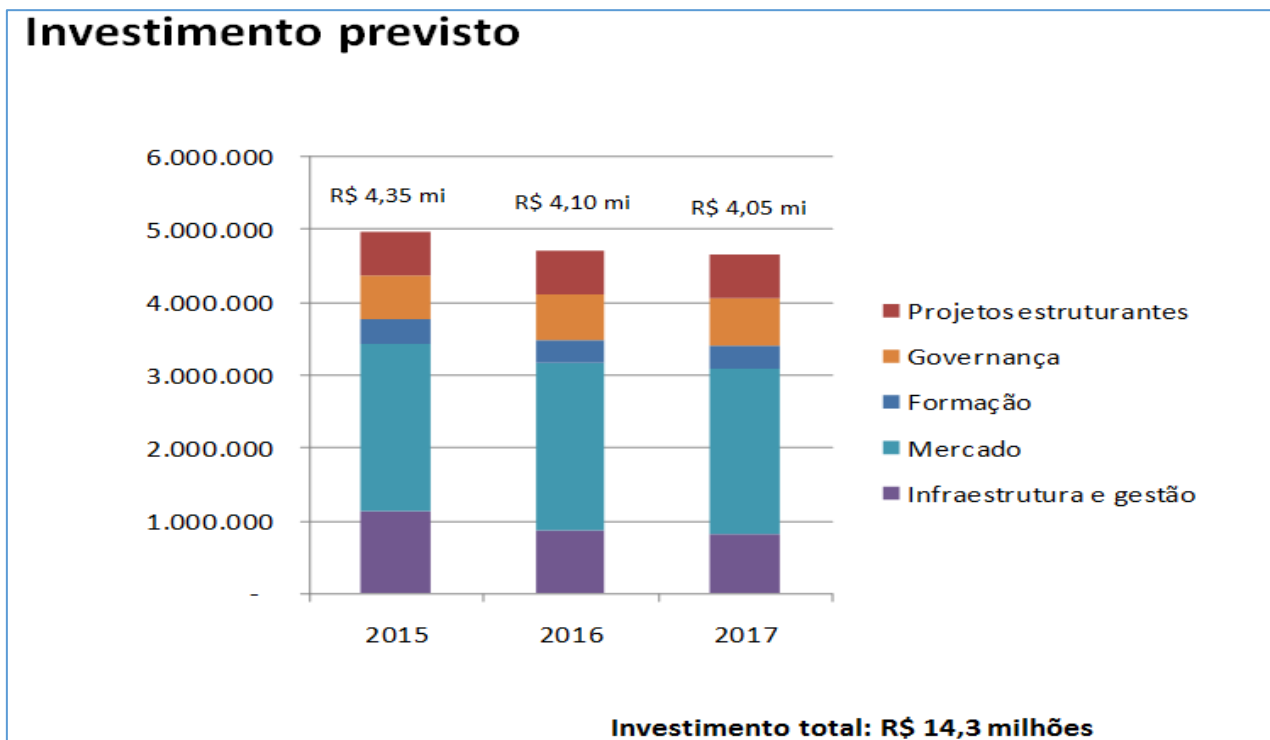
Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- Lei de Incentivo a Cultura – a região experimenta um ação coordenada de leis de isenção fiscal na área da cultura, especialmente das empresas ENERGISA e Votorantim, com recursos orientados para projetos ligados ao Polo Audiovisual, que tragam desenvolvimento cultural e regional para cidades participantes.
- O Governo Estadual através de sua Secretaria de Desenvolvimento pode contribuir em muito na busca de parceiros apoiadores a projetos do Polo. Em reunião com a representante da Secretaria ficou clara a determinação do Governo Estadual em apoiar e participar do desenvolvimento do APL.
- Com a formalização do Consórcio Intermunicipal através de lei aprovadas nas câmaras municipais, as prefeituras municipais assumem compromissos de recursos e serviços, suporte e apoio de infraestrutura para realização de filmes, ações e eventos ligados ao Polo Audiovisual. Muitos eventos organizados dependem de estrutura física que o poder instituído local poderá suprir.

3.4. Desafios a serem alcançados

Estruturação do APL- sabe-se que um APL deve estar embasado em alguns pilares de sustentação: Governança, Mercado, Formação e Infraestrutura. Para os próximos três anos o planejamento da Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual, instituição gestora do APL são:

	2015	2016	2017
Infraestrutura e gestão	Climatização e isolamento acústico dos estúdios e aquisição de set básico de equipamentos; inauguração de sala de cinema	Incremento do estúdio com passarela e outros equipamentos	Manutenção do estúdio e dos equipamentos
Mercado	Edital Energisa para produções nacionais e regionais; prospecção de novos parceiros e co-produtores	Incubadora / aceleradora de empreendimentos audiovisuais na região	Participação de empresas locais em rodadas de negócio
Formação	Oficinas técnicas – atendimento à demanda de mercado e qualificação da produção local Residência criativa - animação	Continuidade das oficinas técnicas; Residência criativa - animação	Continuidade das oficinas técnicas; Residência criativa - animação
Governança	Estruturação da agência de desenvolvimento; projeto de sinalização regional	Fortalecimento de escritório de projetos e manutenção da agência	Manutenção da agência e do escritório de projetos



Fonte: iSetor - janeiro/ 2014

4. RESULTADOS ESPERADOS

EIXO	Resultado Esperado	Indicador	Objetivo	Prazo		
				2015	2016	2017
Infraestrutura e gestão	Aquisição de equipamentos - estúdio escola	NEAPL	Fortalecimento da Infraestrutura do APL da Zona da Mata			
	Adequação de infraestrutura - estúdio escola	NEAPL				
	Laboratório de animação	NEAPL				
	Albergue / hospedagem	NEAPL				
	Manutenção Pina (custeio)	NEAPL				
	Gestão Pina	NEAPL				
	Transporte	NEAPL				
	Sala de cinema	NEAPL				
Mercado	Suporte aos filmes	PF / PN	Aumentar a realização de filmes, vídeos e produções artísticas do Polo Audiovisual			
	Prospecção e promoção	PF / PN				
	Atração de filmes nacionais	PF / PN				
	Formação de empreendedores locais	PF / PN				
	Incentivar a produção regional	PF / PN				
	Pesquisas de mercado	PF / PN				
Formação	Oficinas técnicas - atender demandas de mercado	CG / TE	Melhorar a formação, capacitação e eficiência dos gestores das empresas			
	Oficinas técnicas - qualificação da produção local	CG / TE				
	Mobilização e formação de público	CG / TE				
	Oficinas técnicas para prestadores de serviço	CG / TE				
	Equipe de gestão	TRC/EDA				
	Comunicação	TRC/EDA				
Governança	Viagens de articulação e promoção, missão técnica	TRC/EDA	Promover o Polo, Consolidar o APL, obter Reconhecimento Nacional			
	Eventos	TRC/EDA				
	Planejamento, monitoramento e gestão	TRC/EDA				
	Escritório de projetos	TRC/EDA				
	Fábrica Animada					
Projetos estruturantes	Festival Ver e Fazer Filmes					

Fortalecer a Infraestrutura do APL de Zona da Mata significa possuir condições de receber qualquer produção artística seja de cinema, teatro ou televisão, adequar estúdios, laboratórios de animação, prover transporte de pessoal e o custeio das instalações. Atender às exigências e necessidades do mercado em tecnologia de imagem, som e instalações torna-se imprescindível para o sucesso do APL.

Para **aumentar a produção e realização de filmes** são necessárias várias ações coordenadas que se iniciam na prospecção de editais e promoção de órgãos públicos e privados, divulgação do Polo audiovisual a fim de atrair grandes diretores e produções, possuírem estrutura física e comercial na cidade para suporte a filmes e capacitar os empreendedores locais.

Foi identificado que muitas produções de filmes necessitam de profissionais em vários escalões, o SEBRAE já mapeou esta necessidade. Estão em andamento estudos realizados pelo SEBRAE em convênio a Agencia do Polo o para a formatação de oficinas técnicas visando à **formação, capacitação e aprimoramento** dos gestores do setor.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Resultado 1-Fortalecimento da Infraestrutura do APL da Zona da Mata

Reforma do Prédio	2015	2016	2017
Evolução da Obra	50	30	20

EQUIPAMENTOS	2015	2016	2017
	Pontos	Pontos	Pontos
Projeção e sonorização digital CCHM	30		
Isolamento Acústico	10		
Climatização de estúdio	10		
Software de áudio		10	
Laboratório animação e cinotecnia		20	
Equipamento de sonorização		10	
Total	50	50	

Indicador- NEAPL (Nível de Estrutura do APL)

NEAPL = (RP + AIS) onde RP= Reforma do Prédio e AIS (áudio, som, imagem).

Exemplo: em 2015 poderemos ter:

Reforma do Prédio = 40 pontos
 Equipamentos = 50 pontos
 NEAPL = 90 pontos ou 45% concluído

NEAPL= 200 pontos > 100% concluído

NEAPL= 150 pontos > 75% concluído

NEAPL= 90 pontos > 45% concluído

Método de Cálculo – Pesquisa Inicial TI, por quantidade de aparelhos instalados de imagem, som e áudio somados em pontos, conforme tabela e reforma do prédio também escala de 0 a 100 pontos.

Resultado 2-Aumentar a realização de filmes, vídeos e produções.

Indicador - $\frac{PF}{PN}$, onde PF =Produções Feitas ou Realizadas anuais pelo APL e PN= Produções Nacionais anuais, com a meta de 2 a 3 filmes por ano.

Método de Cálculo-Pesquisa Inicial TI, pelo total das produções feitas ou realizadas pelo Polo dividido pelo total de produções nacionais de filmes e vídeos, medidos anualmente.

Resultado 3-Melhorar a formação, capacitação e eficiência dos gestores.

Indicador- $\frac{CG}{TE}$ onde, CG é a quantidade de Gestores a serem Capacitados e TE é o Total de gestores das Empresas, com a meta de 85% dos gestores no primeiro ano e alcançando 100% em 2016.

Método de Cálculo- pesquisa Inicial TI, razão entre o total de gestores capacitados e o total de gestores disponíveis por empresa, medidos anualmente.

Resultado 4-Promover e Consolidar o APL e obter Reconhecimento Nacional do Polo de Cinema

Indicador- $\frac{TRC}{EDA}$ onde, TRC é o Total de Recursos Captados e EDA é o total de Recursos Disponíveis da ANCINE (filmes, vídeos, festivais).

Método de Cálculo–Pesquisa Inicial TI, sabendo do total de recursos disponibilizados pela ANCINE no país pelo total de recursos captados pelo APL.

6. AÇÕES PREVISTAS

AÇÃO 01 – MERCADO
<p>Descrição- O trabalho da área comercial baseia no relacionamento de Monica Botelho da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa, principal apoiadora do APL com as mais diversas áreas do setor público e privado divulgando e apresentando o Polo Audiovisual como opção viável a todo tipo de filmagens e trabalhos relacionados com audiovisual e cultura regional.</p> <p>O Brasil está entre os 5 principais mercados mundiais em produção e consumo audiovisual (televisão, cinema, mídias digitais). Uma área que cresce ininterruptamente em todo o mundo e em todos os segmentos. A Lei 12.485 de 2011 obriga as TVs por assinatura à veicular 3,5 horas semanais em horário nobre de conteúdo nacional. Estima-se que serão necessário 2.000 horas anuais por produtoras independentes (não vinculadas a canais de TV), R\$ 400 milhões é o valor destinado em 2014 pelo Fundo Setorial do Audiovisual da ANCINE – Agência Nacional de Cinema, R\$ 50 milhões é o valor destinado a descentralização e regionalização para estados e municípios brasileiros. Estados como Minas Gerais e Espírito Santo poderão receber da ANCINE até uma vez e meia de valores aportados pelos órgãos e entidades locais. Com isso podemos:</p>
COORDENADOR: Monica Botelho
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Monica Botelho
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empresas locais, agências de fomento. Orçados em R\$8,5 milhões para os próximos três anos para todo o item MERCADO, subdivididos nas ações a seguir:
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Aumentar a realização de filmes, vídeos, e produções artísticas do Polo Audiovisual.

AÇÃO 02 – MERCADO- Prospecção e Promoção
<p>Descrição- Identificar os editais públicos e privados que se enquadram no perfil da economia criativa para o audiovisual bem como a divulgação dos trabalhos realizados pelo APL será uma tarefa constante que demanda ações contínuas em prospecção e promoção.</p>
COORDENADOR: Monica Botelho
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Monica Botelho
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empresas locais, agencias de fomento. Orçados em R\$ 176.000,00 para os próximos três anos
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Aumentar a realização de filmes, vídeos, e produções artísticas do Polo Audiovisual.

AÇÃO 03 – MERCADO Atração de Filmes para o Polo

Descrição- Bons diretores de cinema e vídeo buscam localidades onde seja permitidos a obtenção de recursos visando à produção de seus filmes. A captação média estimada por ano é de R\$ 1.5 milhões de reais por filme por ano.

COORDENADOR: Monica Botelho

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empresas locais, agências de fomento em âmbito nacional, orçados em R\$ 6 milhões para os próximos três anos.

DATA DE INÍCIO: 2014

DATA DE TÉRMINO: 2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Aumentar a realização de filmes, vídeos, e produções artísticas do Polo Audiovisual.

AÇÃO 04 – MERCADO – Formação de empreendedores locais

Descrição- Com a finalidade de proporcionar ao mercado audiovisual, a formação e capacitação de profissionais preparados a nível operacional e de gestão.

COORDENADOR: Marcos Pimentel

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir, orçados em R\$ 2 milhões para os próximos três anos.

DATA DE INÍCIO: 2015

DATA DE TÉRMINO: 2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Aumentar a realização de filmes, vídeos, e produções artísticas do Polo Audiovisual.

AÇÃO 05 GOVERNANÇA- Promover e Consolidar o Polo
<p>Descrição- A Governança é um trabalho diário junto a todos apoiadores e atores do APL a fim de manter a gestão de todos os programas definidos no planejamento anual baseado no orçamento financeiro e disponibilidade dos financiadores de cada projeto. Fortalecer as relações, motivar os atores, divulgar os resultados são as principais ações da Governança e promoção institucional do Polo.</p>
<p>COORDENADOR: Cesar Piva</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empresas privadas e governos ferais e estadual, orçados em R\$ 1,6 milhões para os próximos três anos</p>
<p>DATA DE INÍCIO: 2015</p>
<p>DATA DE TÉRMINO: 2017</p>
<p>RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Fortalecimento da Governança do APL</p>
<p> </p>
<p> </p>
AÇÃO 06 – Governança – Projetos
<p>Descrição – Elaborar, pesquisar e desenvolver projetos para o APL de Zona da Mata em todas as áreas de atuação.</p>
<p>COORDENADOR: Cesar Piva</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 130.000,00 para os próximos três anos.</p>
<p>DATA DE INÍCIO: 2015</p>
<p>DATA DE TÉRMINO: 2017</p>
<p>RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Fortalecimento da Governança do APL</p>

AÇÃO 07 – Governança- Viagens, missões e intercâmbio
Descrição- A governança através a interação com outros APLs nacionais e no exterior irá buscar seu aprimoramento e evolução na troca de experiências em gestão.
COORDENADOR: Cesar Piva
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 185.000,00
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Fortalecimento da Governança do APL

AÇÃO 08 –Formação – Oficinas Técnicas
Descrição- Para atender a demanda do mercado foi desenvolvido cursos em parceria com o SEBRAE-MG para capacitar os técnicos locais e auxiliares de produção em vídeos e filmes e oferecer qualidade da mão de obra local.
COORDENADOR: Cesar Piva
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE orçados em R\$ 285.650,00
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Melhorar a formação e capacitação dos gestores das empresas do APL

AÇÃO 09 – INFRAESTRUTURA- laboratório de animação
Descrição- Desenvolvimento de maquetes 3D, bonecos de animação para todos públicos, em parceria com Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o Sebrae-MG.
COORDENADOR: Cesar Piva
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Agencia de Desenvolvimento do Polo Audiovisual
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 172.000,00
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: vocacionar a região para produção de animação

AÇÃO 10 – INFRAESTRUTURA- Manutenção do PINA- Custeio
Descrição- Para custeio de pessoal e instalações do PINA – Ponto de Interação das Artes e do Estúdio Escola da Fábrica do Futuro.
COORDENADOR: Djalma Dutra
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Fábrica do Futuro / PINA
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 800.000,00 para os próximos três anos
DATA DE INÍCIO: 2014
DATA DE TÉRMINO: 2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Fortalecimento da Infraestrutura do APL

AÇÃO 11 – INFRAESTRUTURA- Sala de Cinema

Descrição- A sala de cinema é um dos itens da Infraestrutura mais importantes para se divulgar as amostras dos filmes rodados na região e também desenvolvimento social para a população local. PINA – Ponto de Interação das Artes e do Estúdio Escola da Fábrica do Futuro.

COORDENADOR: Djalma Dutra

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Fábrica do Futuro / PINA

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 660.000,00 para os próximos três anos

DATA DE INÍCIO: 2015

DATA DE TÉRMINO: 2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Fortalecimento da Infraestrutura do APL

AÇÃO 12 INFRAESTRUTURA – Aquisição de Equipamentos e Adequação

Descrição- A cada ano as tecnologias evoluem e a infraestrutura para receber produções e filmagens tem de acompanhar este avanço. Adequar o Cluster para esta nova realidade é o desafio para os próximos anos, assim poderemos oferecer serviços e instalações compatíveis com os melhores centros de filmagens tanto nacional quanto internacional. PINA – Ponto de Interação das Artes e do Estúdio Escola da Fábrica do Futuro.

COORDENADOR: Djalma Dutra

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Fábrica do Futuro / PINA

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: a definir orçados em R\$ 724.000,00

DATA DE INÍCIO: 2015

DATA DE TÉRMINO: 2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Adequação do Cluster

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A Gestão do Plano de Desenvolvimento já vem sendo realizada por uma comissão permanente a mais de 12 anos. Como a fundação, em julho de 2014, da Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual, esse comitê gestor ganha institucionalidade, com uma primeira diretoria composta por: Monica Botelho, presidente, Cesar Piva, diretor executivo, Marcos Pimentel, diretor de formação audiovisual e Gilca Napier, diretora institucional.

Os principais atores e apoiadores são a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, o Instituto Fábrica do Futuro, o Instituto Votorantim, o Consórcio Intermunicipal de Cultura e Sebrae-MG, com apoio de instituições locais como Fundação Casa Simão, Instituto Francisca de Souza Peixoto, a UEMG.

A contingência dos projetos será controlada por módulos de execução assim se alguma verba orçamentária prevista não for liberada por qualquer entidade ou governo a ação não será totalmente prejudicada. (Vide anexo 9.1)

8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As possíveis divergências quando ocorrem são decididas em reunião da Governança em prol do melhor para a o Polo, no sentido de agregar valor, será a escolha por este ou aquele projeto.

A peculiaridade da produção audiovisual está na dificuldade ainda de aprovação e financiamentos de novos projetos, pois muitos diretores realizam trabalhos magníficos, mas a gestão fica a desejar, neste aspecto o Instituto Fábrica do Futuro entra como facilitadora em estrutura e gestão financeira para a execução cinematográfica.

9. ANEXOS

9.1 Projeções Financeiras atualizadas em Agosto de 2014.

Eixo	Projeto / ação	2014	2015	2016	2017	total	100%
Infraestrutura e gestão	Aquisição de equipamentos - estúdio escola	81.740	100.000	100.000	60.000	341.740	
	Adequação de infraestrutura - estúdio escola	122.560	100.000	100.000	60.000	382.560	
	Laboratório de animação	82.000	30.000	30.000	30.000	172.000	
	Albergue / hospedagem	67.500	70.000	80.000	80.000	297.500	
	Manutenção Pina (custeio)	235.600	250.914	267.223	284.593	1.038.330	
	Gestão Pina	125.000	133.125	141.778	150.994	550.897	
	Transporte	81.380	21.933	23.358	24.877	151.548	
	Sala de cinema	-	420.000	120.000	120.000	660.000	
	Total	795.780	1.125.972	862.360	810.463	3.594.575	20,0%
	Mercado	Suporte aos filmes	3.000	6.000	6.390	6.805	22.195
Prospecção e promoção		16.000	40.000	60.000	60.000	176.000	
Atração de filmes nacionais		1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	6.000.000	
Formação de empreendedores locais		156.000	600.000	600.000	600.000	1.956.000	
Incentivar a produção regional		-	120.000	120.000	100.000	340.000	
Pesquisas de mercado		-	20.000	-	-	20.000	
Total	1.675.000	2.286.000	2.286.390	2.266.805	8.514.195	47,3%	
Formação	Oficinas técnicas - atender demandas de	50.850	40.000	30.000	20.000	140.850	
	Oficinas técnicas - qualificação da produção	34.800	30.000	40.000	40.000	144.800	
	Mobilização e formação de público	250.000	250.000	250.000	250.000	1.000.000	
	Oficinas técnicas para prestadores de serviço	12.800	12.000	12.000	12.000	48.800	
	Total	348.450	332.000	332.000	322.000	1.334.450	7,4%
	Governança	Equipe de gestão	360.000	383.400	408.321	434.862	1.586.583
Comunicação		60.000	44.000	44.000	52.000	200.000	
Viagens de articulação e promoção, missão		41.000	48.000	48.000	48.000	185.000	
Eventos		40.000	40.000	40.000	40.000	160.000	
Planejamento, monitoramento e gestão		40.000	60.000	40.000	40.000	180.000	
Escritório de projetos		20.000	30.000	40.000	40.000	130.000	
Total	561.000	605.400	620.321	654.862	2.441.583	13,6%	
Projetos estruturantes:	Fábrica Animada	300.000	-	-	-	300.000	
	Festival Ver e Fazer Filmes	-	600.000	600.000	600.000	1.800.000	
	Total	300.000	600.000	600.000	600.000	2.100.000	11,7%
Total	3.380.230	4.349.372	4.101.071	4.054.130	17.984.803		

9.2 Detalhamento do Projeto

eixo	Projeto / ação	Descritivo	Financiadores												
			2014	2015	2016	2017	Total	Energisa	Sebrae	Votorantim	Municípios	governo Estadual	governo Federal	Doutos	ano
Infraestrutura	Aquisição de equipamentos - estúdio escola		81.740	100.000	100.000	60.000	341.740	81.740							
	Adequação de infraestrutura - estúdio escola		122.580	100.000	100.000	60.000	382.580	122.580							
	Laboratório de animação		82.000	30.000	30.000	30.000	172.000	82.000							
	Albergue / hospedagem		67.500	70.000	80.000	80.000	297.500	67.500							
	Manutenção Pina (custeio)		235.600	250.914	267.223	284.533	1.038.330	235.600							
	Gestão Pina		125.000	133.125	141.778	150.994	550.897	125.000							
	Transporte		81.380	21.333	23.358	24.877	151.548	81.380							
	Sala de cinema		-	420.000	120.000	120.000	660.000	-							
	Total		795.780	1.125.972	862.360	810.463	3.594.575	795.780							
	Mercado	Supporte aos filmes		3.000	6.000	6.390	6.805	22.195							
Prospecção e promoção			16.000	40.000	60.000	60.000	176.000								
Atração de filmes nacionais			1.500.000	1.500.000	1,500.000	1,500.000	6,000.000	1,500.000							
Formação de empreendedores locais			156.000	600.000	600.000	600.000	1,956.000								
Formação	Incentivar a produção regional		-	120.000	120.000	100.000	340.000	120.000							
	Pesquisas de mercado		-	20.000	-	-	20.000	-							
Governança	Total		1675.000	2.286.000	2.286.390	2.266.805	8.514.195	1620.000							
	Oficinas técnicas - atender demandas de mercado		50.850	40.000	30.000	20.000	140.850								
	Oficinas técnicas - qualificação da produção local		34.800	30.000	40.000	40.000	144.800								
	Mobilização e formação de público		250.000	250.000	250.000	250.000	1.000.000								
	Oficinas técnicas para prestadores de serviço		12.800	12.000	12.000	12.000	48.800								
	Total		348.450	332.000	332.000	322.000	1.334.450	-							
	Equipe de gestão		360.000	363.400	408.321	434.862	1.566.583								
	Comunicação		60.000	44.000	44.000	52.000	200.000						60.000		
	Viagens de articulação e promoção, missão técnica		41.000	48.000	48.000	48.000	185.000						40.000		
	Eventos		40.000	40.000	40.000	40.000	160.000								
Governança	Planejamento, monitoramento e gestão		40.000	60.000	40.000	40.000	180.000								
	Escritório de projetos		20.000	30.000	40.000	40.000	130.000								
	Total		561.000	605.400	620.321	654.862	2.441.583	-					220.000		
	Fábrica Animada		300.000	-	-	-	300.000								
Projetos estruturantes	Festival Ver e Fazer Filmes		-	600.000	600.000	600.000	1.800.000								
	Total		300.000	600.000	600.000	600.000	2.100.000	-							
Total geral		3.380.230	4.349.372	4.101.071	4.054.130	17.984.803	2.415.780	220.000	0	0	0	0	0	0	

9.3

Eixos estruturantes

1

Governança

Foco: realizar a gestão das ações do Polo de forma coordenada

Ações: planejamento e coordenação das ações, captação de recursos para o Polo Audiovisual, representação institucional, captação de recursos

2

Formação

Foco: qualificar o capital humano local a nível técnico e acadêmico

Ações: oficinas técnicas para atender ao mercado audiovisual, oficinas de realização cinematográfica para produtores locais, capacitação em animação, mobilização e formação de público

3

Mercado

Foco: fortalecer o mercado audiovisual da região

Ações: atração de filmes nacionais para serem realizados na região, fortalecimento e incentivo às produções locais, suporte à realização dos filmes, pesquisas e monitoramento de mercado, formação de carteira de produtos

9.4 Diretoria do Polo Audiovisual de Zona da Mata

Agência de Desenvolvimento



Monica Botelho é gestora cultural e preside, desde 1999, a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, braço cultural e social do Grupo Energisa, onde também atua como membro do comitê de sustentabilidade no papel de coordenadora de projetos e patrocínios e assessora de relações sociais. É também produtora cinematográfica independente, estando à frente da produtora Mutuca Filmes, e diretora geral do Cineport – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa. É a diretora presidente da Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata.



Cesar Piva é gestor cultural. Desde 2002 atua no Programa de Cultura Desenvolvimento na região com destaque: gestor da Fábrica do Futuro Incubadora Cultural e Residência Criativa do Audiovisual e das Novas Tecnologias; diretor executivo do Festival de Ver e Fazer Filmes. Foi membro do Conselho Nacional de Políticas Culturais (2007-2010) e da Secretaria de Cidadania e Diversidade do Ministério da Cultura (2011). Na Agência do Polo Audiovisual cumpre a função de Secretário Executivo.



Marcos Pimentel é cineasta e documentarista. Desde 2005 é colaborador na curadoria das edições do Cineport – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa e do Festival de Ver e Fazer e Fazer Filmes. Sócio diretor da Tempero Filme é realizador premiado em âmbito nacional e internacional. No Polo Audiovisual é responsável pela organização das ações de qualificação e formação profissional. É diretor o Diretor Audiovisual da Agência, responsável pela formação e qualificação profissional.



Gilca Napier é gestora cultural e musico-terapeuta. Desde 2005 é superintendente da Fundação das Artes de Muriaé – Funarte. Inaugurou na região a implantação de políticas públicas, lei de incentivo e fundo municipal de cultura. Como diretora vice-presidente é a representante no Agência do Consórcio Intermunicipal de Cultura, que envolve as prefeituras municipais de Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas.

Assessorias Técnicas



Henrique Frede é produtor cultural, artista e fotógrafo. Atua como colaborador da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho em diversos projetos, incluindo a direção do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa e do Festival Ver e Fazer Filmes. Como fotógrafo, realiza ampla pesquisa de locações e banco de fotos na região da Zona da Mata, facilitando todo o trâmite das equipes de filmagem e produção que são recebidas, sendo responsável pela implantação do "Film Comission" do Polo Audiovisual na região.



Djelma Dutra – Formado em administração. É especialista em gestão administrativa e financeira de instituições do terceiro setor, leis de incentivo fiscal, fundos, prestação de contas, termos de cooperação e convênios em diversos projetos com destaque do Instituto Fábrica do Futuro, Instituto Cidade de Cataguases e Sebrae. É responsável pela gestão e infraestrutura do Polo Audiovisual.



Erick Krulikowski - É sócio diretor da iSetor, com mais de 15 anos de experiência em gestão executiva de projetos e negócios, com ênfase em planejamento estratégico, administração financeira, captação de recursos e desenvolvimento institucional. Consultor do SEBRAE-MG para o desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata; professor convidado do MBA de Bens Culturais da FGV e do pós-MBA do BI International. É responsável pelo planejamento estratégico e acesso a mercados do Polo Audiovisual.



Claudio Santos é CTS – Certified Technology Specialist pela Infocomm International e mestrando em Sustentabilidade e Inovação na Escola de Design da UEMG. É sócio da Voltz Design desde 1996. Realizador de vídeos e instalações audiovisuais exibidas e premiadas no Brasil e Exterior. No Polo Audiovisual é responsável pela área de comunicação integrada, design e multimídia.